

# BOLETIM INAI – 2ª OFICINA DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

BRASÍLIA, AGOSTO DE 2017 – Nº 02/2017

## RETOMANDO...

Em junho, o Instituto Ação Integrada – INAI realizou uma oficina de trabalho com representantes das iniciativas locais de Ação Integrada, com o objetivo de apreender visões e expectativas de executores de experiências locais de Ação Integrada sobre o INAI. O evento fez parte da primeira etapa do processo de planejamento estratégico para a estruturação do Instituto. O mapeamento de visões e as expectativas para o INAI foram fundamentais para a montagem teórica e político-ideológica da oficina de planejamento com a diretoria do Instituto.

A elaboração de um Plano de Ação para os próximos 12 meses e do Plano de Sustentabilidade Financeira são os próximos passos desse processo.

## UM OLHAR PARA DENTRO

Nos dias 10 e 11 de agosto de 2017, a diretoria do Instituto Ação Integrada esteve reunida na Secretaria de Direitos Humanos para realizar a II Oficina de Planejamento Estratégico do INAI. Os trabalhos partiram das discussões realizadas no final de junho na I Oficina, quando estiveram reunidos executores de iniciativas locais de Ação Integrada em curso e em implementação.

As linhas de atuação para o INAI definidas na 1ª Oficina e as expectativas de representantes do Movimento Ação Integrada apreendidas em entrevistas balizaram as discussões sobre a missão, a visão, os valores e os objetivos estratégicos do INAI para o triênio 2017-2020.

Conduzida pelos consultores em planejamento e desenvolvimento institucional Cássio França e Rafael Oliva, a 2ª Oficina contou com a participação de Patricia Costa, Flávia Marins e Tânia Dornellas, diretoras do INAI, e do Auditor-Fiscal do Trabalho Amarildo Borges, integrante da coordenação estratégica do Ação Integrada em Mato Grosso, primeira iniciativa implementada no País.

A missão do INAI é contribuir para o fortalecimento e a implementação de iniciativas de ação integrada que visem a prevenção e a erradicação do trabalho escravo e nestes planejamentos foram apontados como valores:

- A promoção de ações em rede, que articulem políticas públicas com iniciativas da sociedade civil e do setor privado;
- a promoção da formação cidadã;
- a valorização da cultura local;
- o fomento à inclusão sócio econômica de trabalhadores e trabalhadoras resgatados e vulneráveis ao trabalho escravo, de suas famílias e comunidades.

